Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1895 | 14 de maio de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Moda e aviões garantem animação no Aeródromo

› pág. 5

FOTO: Oriana Tavares

CASTELO BRANCO

Xutos & Pontapés, Pedro Abrunhosa, Slow J e Nuno Ribeiro vêm aos Sabores de Perdição

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Contas da Câmara de 2024 apresentadas em Assembleia Municipal

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Radar Social ensina a *Viver com a Diabetes*

› pág. 16

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Montenegro, Pedro Nuno e Ventura à procura de votos em Castelo Branco

› págs. 6, 7 e 8

COMPRA
ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

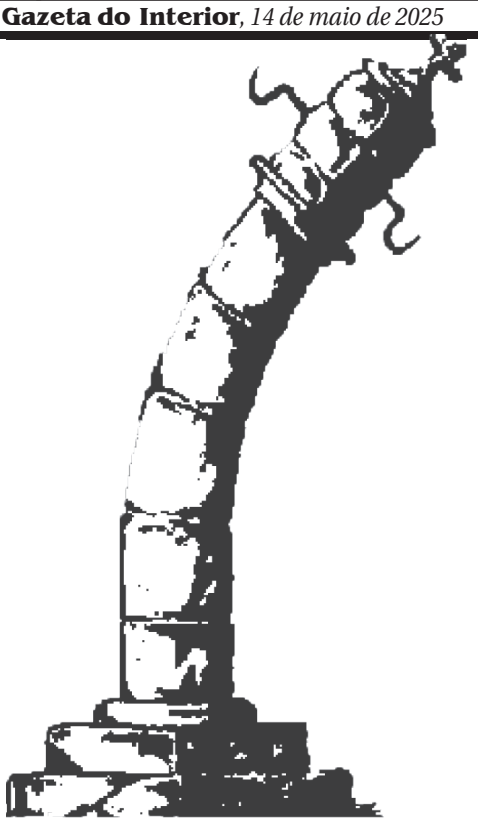
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



PRIMAVERA

Depois de um inverno rigoroso, que se prolongou para além do seu período normal, tudo indica que a primavera chegou, finalmente. O Sol começou a dar um ar da sua graça, as temperaturas já subiram, as folhas começaram a preencher os ramos das árvores, já se ouvem os passarinhos cantar e, entre outros, as flores começam a dar outra cor às ruas de Castelo Branco, como é exemplo a Avenida Nuno Álvares. Só é de lamentar que numa falta de civismo inqualificável, muitas plantas continuem a ser levadas, para não utilizar outro termo, por quem num ato de puro egoísmo as quer ter só para si, em sua casa.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

MAIO MADURO MAIO, QUEM TE PINTOU?

Quem te quebrou o encanto, nunca te amou

...cantava José Afonso no seu *Cantigas de Maio*, obra prima da música popular portuguesa.

Estamos no mês de maio, altura de se festejarem as Maias ou o Maio, conforme as aldeias.

São crenças e festejos pagãs, que em Portugal parecem remontar ao tempo da ocupação romana e que encontramos referenciados de norte a sul, um pouco por todo o território rural (Jaime Lopes Dias na sua Etnografia da Beira dá-lhe um importante espaço na divulgação desta tradição), já que estão associados ao despertar da natureza e à renovação da vida. As origens das Maias residem na sua forte ligação a antigos rituais pagãos, que celebravam o equinócio da primavera e a fertilidade da terra. A giesta amarela desempenha um papel central nesta tradição, até por ser abundante nesta época do ano. Mas outros sítios há em que são diferentes as flores que celebram o maio.

Estes ritos ancestrais manifestavam-se através de atos simbólicos, destinados a assegurar colheitas abundantes e a afastar os espíritos malignos que pudessem ameaçar o bem-estar da comunidade. Sendo uma festa pagã, chegou mesmo a ser proibida várias vezes em Portugal, até através de Carta Régia, uma vez que remetia para celebrações pré-cristãs, já que Maia era a deusa romana da fecundidade. Mas é uma tradição tão enraizada que continua a resistir à globalização. Esta resistência ao desaparecimento demonstra a profunda relevância cultural que estas tradições possuíam para as comunidades. Ainda a semana passada, na aldeia do Peral, Proença-a-Nova, a Feira dos Caprinos tinha também a celebração das Maias como mote.

Na minha vida de moço de aldeia, lembro da mitologia do Maio. No dia primeiro de maio, cada um ia apanhar ramos de rosmaninho florido, ou rosmano como dizíamos, ali o rosmaninho substituía a giesta florida. Com ele tapávamos os buracos da frontaria da casa, para que o Maio não entrasse e fosse comer os chouriços ou fazer outras malvadezas.

Os anos passaram, os mais novos saíram para outras paragens, França, Lisboa… Os mais velhos deixaram de matar o porquinho para fazer chouriços e o rosmaninho deixou de ser necessário para afastar o Maio. Mas havia alguém que teimava em não deixar morrer a tradição. Em cada primeiro de maio, o Rogério, com uma grande braçada de rosmaninho colhido lá para os lados da Azinheira, que todos os dias visitava em pastoreio, ia colocando um raminho em cada casa, na fechadura da porta ou na janela. E foi assim que na minha casa, nunca o maio entrou para comer os chouriços. O Rogério podia ter défice cognitivo e não saber o alfabeto e a tabuada, mas era o fiel depositário dos saberes e práticas ancestrais.

OS ALBICASTRENSES têm o privilégio de ter como presidente da Junta de Freguesia um homem da cultura, escritor de obra publicada, ilustrador, artista, tradutor, educador e um progressista, empenhado politicamente, desde sempre ligado às causas sociais. Se isso não fosse pouco, ainda tem um mandato como autarca que, atrevo-me a dizer, é consensual. Ao Zé Pires (desculpa a informalidade), amigo e colaborador da *Gazeta do Interior* desde longa data, quero endereçar os meus parabéns pelo prémio de Literatura Infantil Pingo Doce 2025. Como amante da literatura infantojuvenil, já estou na fila para saborear a leitura do teu livro. Um abraço, Zé.

Interioridades

por: António Fontinhas

Túlio Augusto

Sou graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia, do Brasil, mestre em Composição Musical, mestre em Ensino de Música e doutorando em Composição Musical pela Universidade de Aveiro. Leciono no Conservatório de Música de Seia, na Escola Profissional da Serra da Estrela e no Conservatório Regional de Castelo Branco. Já participei de projetos artísticos e educacionais em diversos países, incluindo Brasil, Portugal, Suécia, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Israel, França, Espanha, Dinamarca, Qatar e Itália. O meu trabalho pode ser encontrado nas plataformas digitais e em meu *site* oficial.

Brasileiro de nascimento e Português por naturalização. Luso-Brasileiro, por justaposição. Compositor por formação e artista por vocação. Professor e poeta. Nascido em Guanambi, interior da Bahia, Brasil, e radicado no Interior de Portugal, em Seia. Nordestino e serrano de coração e por convicção. Já estive em muito países, mas foi aqui que me firmei. Vivendo no Interior a olhar cada vez mais para o interior e fundamental. A Serra da Estrela me acolheu e escolheu. Chamou-me de volta, talvez. Quando os desafios se apresentam imponentes e indiferentes às circunstâncias, é o interior que buscamos; é para o interior que olhamos. Frente à mudança, a identidade se constrói e se questiona. É do que trata o meu livro *Era o que seria: Sobre identidade e impermanência*.

O paradoxo de Teseu, conforme apresentado por Plutarco, toca na questão da identidade. O navio de Teseu, ao ter suas partes substituídas, preserva-se como um objeto reconhecível? Essa indagação é basilar quando se trata de identidade e transformação. Assim como o navio que levou e trouxe de volta o herói pode não se ser o mesmo, a poesia minimalista do *haikai* lida com o instante, a reflexão e a impermanência, capturando o momento transitório, efémero e, ao mesmo tempo, essencial da experiência humana. A estrutura dos poemas no livro e sua relação com o paradoxo de Teseu refletem o processo contínuo de transformação. O índice do livro dá origem a 30 novos poemas, resultado da combinação dos primeiros versos dos 90 *haikai* originais, numa configuração simbólica dos 30 remos que propulsionaram o navio de Teseu. Essa reconfiguração poética espelha o próprio paradoxo: ao alterar as partes, a essência permanece ou se modifica?

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

NAVEGADAS ILUSÕES, SONHOS POSSÍVEIS

JOSÉ DIAS PIRES

Para os que navegam ilusões em barcos a vogar até horizontes finitos, todos os dias enfrentam o inverno no mar: a neve espraiada na areia e a esperança afogada na espuma.

Inferno, onde o sol incandescente descansa o fim do dia num horizonte sem verão.

Outono, quando há nortada, que se repete de mágoa acompanhada e se enrola na praia à espera das mãos transformadoras.

Será primavera?

Sem gélido destino, no mar, as estações do tempo são o todo mais plural para quem, por viver, nele perde a vida em navegadas ilusões.

Nestas navegadas ilusões, há um vírus que se acomoda em nós, quase invisível.

Um vírus que nos incomoda a voz (ou devia incomodar), imprevisível. Um vírus que nos apoquenta, aflige e nos faz mossa (ou devia).

Há por aqui vírus que a alguns pouco importa e que, por inércia, não se lhes exige que importe.

Não há desculpa: por culpa nossa.

Há quem viva acomodado com tudo o oferecido e que antes não tivemos. Quem viva despreocupado e descomprometido e nós sabemos.

Há quem viva a liberdade e de verdade a não reconhece porque sempre a teve. Há quem dela abuse porque não houve quem dissesse a quem a deve, e fez vista grossa.

Há quem se julgue imortal, imune ao vírus quase invisível, e se finja preocupado só para ser desculpado do seu mal comportar-se, impune.

Não tem desculpa: por culpa nossa.

Há quem o saiba, mas dizer não queira, que fizemos da vida uma feira de vaidosos competidores, formados na escola das vaidades. Escola envergonhada de não ser a escola de valores.

Há quem continue a fingir ignorá-lo e o não o leve a peito, tratando (por ser um vírus que faz mossa) disfarçá-lo de descuido apenas, quando é, antes de mais, inaceitável desrespeito.

Não se desculpa: por culpa nossa.

Por isso, ignorando que o amanhã é sempre 25 de Abril, mesmo em maio, lento, dedo a dedo, calculista, mavioso e disfarçado de flor, o silvado tomou conta do jardim.

Alguns cravos, teimosos, insistem em crescer ruborescidos.

Inocentes, ignoram que nos seus caules cresceu, em espinhos, o triunfo das silvas.

(Ainda haverá tempo de os salvar das sombras que os transformam?)

Pacientes, dedo a dedo, cuidadosos, atentos, os meus netos (os nossos netos), que me ouviram pensar a dúvida, disseram - Sim, avô.

Sorrindo entre sorrisos, libertavam dos espinhos as flores condenadas à solidão das rosas e escancaravam, para mim (para todos nós), a vetusta porta das manhãs claras, ignorando o porquê de o amanhã ser sempre 25 de Abril.

Hão de saber, quando ganharem o tempo que lhes devemos.

> “ Há quem viva a liberdade e de verdade a não reconhece porque sempre a teve. Há quem dela abuse porque não houve quem dissesse a quem a deve, e fez vista grossa

REFUGIADOS - UM OLHAR

ANTONIETA GARCIA

Será que entendemos realmente a barbárie que cerca os refugiados? Vencida a viagem são recebidos como um fardo; alguns governos expulsam-nos, protegem-se com arame farpado, nova muralha em defesa sabe-se lá de quê… Escolhem caminhos velhos, são armazenados em espaços exíguos... Tanta gente infeliz, tanta fome! Querem ser os primeiros a entrar nos comboios, para poderem respirar junto a uma janela, um comportamento que lembra o Holocausto. Saíram cheios de fé... Para onde vão?

Crianças, mulheres e muitos jovens iniciaram, há muito, uma errância, com destino desconhecido. Cada pessoa traz colada à pele, uma existência doída, assustada. Une os refugiados um território interior e um mesmo fio de alma: poder viver sem o sangue, o medo, a injustiça e a incerteza da guerra. Há uma garra que aperta o peito, que estrangula.

Os anfitriões amedrontam-se. O desconhecido teme-se. Que fazer? Continuar a debater assuntos políticos, filosóficos, religiosos... e vão adiando decisões.

Detentores de várias culturas guardam nomes estranhos; a língua não facilita a comunicação. Babel anda ali, inteirinha, em castigo de divisão, em culpa de desentendimentos. Vozes misturam-se. Todavia, países europeus, multiculturais alojaram diásporas, ao longo da sua história; às vezes, criaram espaços de tolerância, de convívio enriquecedor e de diálogo. O que mudou? Um grupo de loucos recuperou a ideia de matar, em nome de Deus. Como foi possível? Conhecido o percurso da Humanidade, sobrarem gentes que elegem líderes defensores de purezas, tais e tantas, que manda o pudor que se calem? O ódio ainda reside/resiste na história do mundo.

O fundamentalismo e uma defesa intolerante da ortodoxia são devastadores; apontar como bode expiatório, como origem de decadência moral, outras culturas, outras fés, inquieta, de novo, o nosso tempo.

O caleidoscópio cultural e religioso é uma proposta vital para o ser humano, para a criação de uma *polis* multicultural, respeitadora do individual e do universal.

Na memória dos refugiados, nos peregrinos de terras a haver, nunca se apaga o calendário de tristezas, a dor da perseguição por alguns serem fiéis a outras fés. Entre os algozes, o sentimento de culpabilidade há muito que se extinguiu.

Contam com cumplicidades perturbadoras. Com os que lavam as mãos.

- Fizemos o que pudemos! Quem sabe se entre os refugiados não vêm terroristas que matam a torto e a direito? Da última vez, em Paris, não há muito tempo… Quantos foram assassinados; Quantos se perderam e perdem no mar?

Falamos de gente cuja vida foi interrompida, não por uma qualquer fatalidade, mas porque outros homens negaram a sua condição humana. Senhores do Juízo final, atribuíram um espírito pecador, delinquente, criminoso a alguém… e mataram.

Tormento maior, imenso é o que habita na memória dos que sofreram a guerra e agora buscam refúgio, sobrevivência.

Como não tentar a amnésia? Dia após dia, naufragam, são resgatados do mar, caminham. As crianças choram, os olhos cheios de espanto... Que é do mundo onde brincavam com amigos reais? A fome conquistada com violência, os odores, os andrajos converteram-se no pão nosso de cada dia. Imagens banais? Notícias triviais?

A banalidade do mal - Hannah Arendt - anda à solta; entretanto, pensar acriticamente, silencia a consciência e estriba o terror. Os carrascos perante ordens que sentenciam como divinas… não distinguem o bem do mal e trucidam.

Em tempo de tirania, há um ponto de ignomínia, de vilania a partir do qual não há regresso. Homens radicalizados exercem o mal sobre outrem e corrompem, contaminam o que os rodeia.

Como observar sem raiva, as decapitações, como não estremecer perante monstros que elegem como ponto de honra exterminar tudo o que é diferente? Como pactuar com o despudor violento com que executam ordens, a coberto do que qualificam como “vontade de Deus”? A saga dos milhares de refugiados que atravessam o Mediterrâneo tem este sinistro pano de fundo: a ameaça de um massacre onde reinam a impotência, a ganância e a cobardia impedem que se rompa esta cadeia de sofrimento, se faculte o futuro a crianças, mulheres e homens ameaçados de morte…

As aflições humanas não se compadecem com o atraso de decisões estandardizadas, legislativas. Os déspotas radicais não podem aniquilar a civilização. A “*cultura animi*” pode iluminar janelas e vitrinas, atalhar a via-sacra antes que se traduza num Gólgota. Senão… ai dos sonhadores, dos criadores, dos heterodoxos, dos diferentes… Quando vence a proposta de anorexia mental e se arruína a dimensão do desejo de igualdade, de fraternidade, de liberdade… Ai de todos nós, ai da Europa!

> “ Em tempo de tirania, há um ponto de ignomínia, de vilania a partir do qual não há regresso. Homens radicalizados exercem o mal sobre outrem e corrompem, contaminam o que os rodeia

Homem detido por desobediência

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 36 anos, residente na Covilhã, pelo crime de desobediência, por condução de veículo apreendido.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PSP resgata raposa jovem na Covilhã

A Brigada de Intervenção e Proteção Ambiental (BriPA) da Divisão Policial da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã, recolheu de uma raposa jovem, que se encontrava no interior de um pátio de uma loja comercial.

A cria de raposa encontrava-se desnutrida e ferida, pelo que foi entregue aos cuidados do Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco.

Polícia colabora nas Heitoríadas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã, por intermédio do seu Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade – Programa Escola Segura, colaborou nas tradicionais Heitoríadas, que é uma atividade do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, dinamizada pelo Grupo Disciplinar de Educação Física.

O evento realizou-se dia 8 de maio, das 10 às 16 horas, no Complexo Desportivo da Covilhã.

As atividades desportivas estiveram distribuídas em quatro grupos, com atividades competitivas; atividades de *team building*; atividades de educação inclusiva e atividades lúdicas e de lazer.

O evento contou com a participação de cerca de 750 alunos, do 7.º ao 12.º ano, da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, de alunos do 9.º ano da Escola EB do Tortosendo e de alunos da EB Nº 2 do Paúl.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

BARRAGEM DE MEIMÃO

Bombeiros de Penamacor promovem exercício

O exercício treinou e operacionalizou o Grupo de Mergulho para todos os procedimentos numa situação de acidente

Os bombeiros durante o exercício

O Grupo de Mergulho dos Bombeiros Voluntários de Penamacor promoveu, no passado sábado, 10 de maio, o *Exercício Livex Carpa25*, na Barragem de Meimão. O exercício teve o objetivo de mitigar, treinar e operacionalizar todos os procedimentos possíveis e testar a resposta a um eventual acidente. Na ação, na qual participaram os bombeiros voluntários de Penamacor, de Idanha-a-Nova, de Castelo Branco e de Cernache de Bonjardim, foi simulado o afogamento de vários pescadores, pretendendo-se que as equipas se entre-ajudassem e suprimissem o incidente no menor tempo possível.

Recorde-se que, desde a sua inauguração, em 1985, a Barragem do Meimão já foi palco de alguns acidentes, registando, até à data, algumas fatalidades e vários feridos.

Naquele espaço são praticadas inúmeras atividades por milhares de pessoas anualmente, tendo sido notada, nestes últimos anos e com a criação da Zona de Lazer de Meimão, uma forte afluência de turistas.

As paisagens que a albufeira oferece aos visitantes, que envolvem, igualmente, todo o espelho de água, são frequentemente utilizadas para a realização de passeios pedestres, de BTT e de observação de fauna e flora, além do local oferecer, ainda, condições para atividades piscatórias.

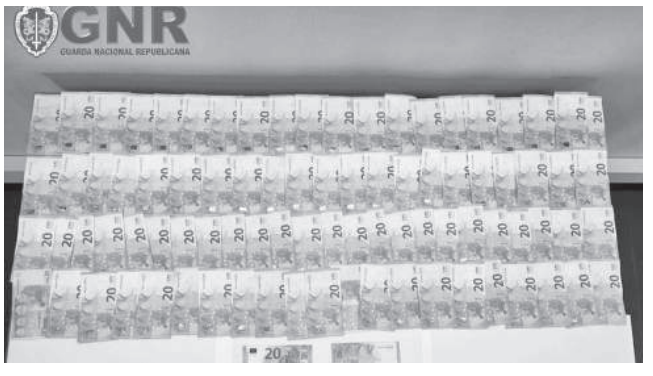
Paralelamente à pesca desportiva/recreativa, desenvolvem-se outros desportos em meio aquático, como canoagem e *stand up paddle*, entre outros.

GNR apreende 362 artigos na operação *Trademark*

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial de Castelo Branco, procedeu, dia 5 de maio, à apreensão de 362 artigos contrafeitos entre calçado, vestuário e acessórios, no âmbito da operação *Trademark*.

A ação que contou com o apoio do Destacamento de Intervenção e da Unidade de Ação Fiscal de Coimbra e com a participação de 29 militares, foi direcionada a locais de comércio ou produção de produtos contrafeitos e usurpados, nomeadamente feiras, mercados e lojas, com o objetivo de prevenir e reprimir a prática de contrafação, especialmente no âmbito da propriedade industrial.

GNR recupera quatro mil euros furtados em banco de Proença



O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constitui arguida, dia 9 de maio, uma mulher, de 33 anos, pela prática de furto no interior de uma instituição bancária, no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma investigação que decorria por furto registado naquele Concelho, os militares da GNR desenvolveram diversas diligências policiais que permitiram localizar e identificar a suspeita, terminando com a recuperação total do valor furtado, quatro mil euros, em notas de 20 euros, furtados no dia anterior, no interior de uma instituição bancária.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Comarca de Oleiros.

PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO, NO AERÓDROMO MUNICIPAL

Fernanda Serrano marca presença no Castelo Branco Moda

Fernanda Serrano é a embaixadora da iniciativa da Câmara em parceria com o Politécnico através da ESART

António Tavares

A atriz Fernanda Serrano vai marcar presença no Castelo Branco Moda 2025, que se realiza na próxima sexta-feira, 16 de Maio, a partir das 21h30, no Aeródromo Municipal de Castelo Branco, enquanto embaixadora da iniciativa.

O evento foi apresentado no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a afirmar que a escolha recaiu sobre este local, porque "o Castelo Banco Moda tem a ver com o Bordado de Castelo Branco e a sua divulgação".

O evento de moda foi apresentado no Centro de Interpretação do Bordado

Leopoldo Rodrigues falou depois na "parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco", na organização do evento, para de seguida realçar que "o Castelo Branco é um momento significativo para o Bordado, para o Politécnico e para a Câmara", sendo "um bom momento para afirmar o Bordado, a moda, os alunos e os professores do Politécnico".

Também para o presidente do Politécnico, António Fernandes, este evento "é um momento de grande afirmação para o Politécnico, através da ESART" e adiantou que este ano envolve a "participação de 54 alunos, sendo 30 da licenciatura e 24 de mestrado em Design da Moda e Têxtil",

António Fernandes destacou "a possibilidade de cooperação com a Câmara, que já tem vários anos" e avançou que "este é um momento interessante para os estudantes que em contexto de trabalho podem mostrar os seus trabalhos", apontando para "a formação sólida que pretendemos transmitir aos nossos estudantes" e revelou que "estamos muito orgulhosos no que os estudantes vão apresentar".

Por seu lado, a chefe da Divisão de Cultura da Câmara de Castelo Branco Sónia Abreu, destacou que este v"é um projeto que envolve uma dinâmica interessante com o Politécnico", para adiantar que no concurso de coordenados "a maior parte dos participantes é da ESART, mas também aparecem de outros pontos do País, o que nos enche de orgulho".

Acrescentou ainda que "este ano há um painel e jurados distinto, já com um júri internacional", porque existe a "intenção de lavar este projeto além fronteiras".

Já a professora Ana Margarida Fernandes afirmou que "esta é uma parceria importante para o Curso de Moda, que é uma equipa multidisciplinar", com a qual assegura que "acompanhamos sempre todos os alunos, para chegar a este momento".

Quanto ao júri, Ana Margarida Fernandes acrescentou que no respeitante ao "júri internacional, fomos à academia buscá-lo, para dar uma valência científica".

Beiras AirShow dá vida e cor ao céu de Castelo Branco

O Beiras AirShow, organizado pela Câmara de Castelo Branco e pelo Aero Clube de Castelo Branco, tem início esta quinta-feira, 15 de maio, e prolonga-se até ao próximo domingo, 18 de maio, com muitas atividades.

O programa começa esta quinta-feira, 15 de maio, às 9h30, no Cine-Teatro Avenida, com *O Beiras vai à escola*, que são jornadas de divulgação das profissões aeronáuticas, junto de jovens.

Na próxima sexta-feira, 16 de maio, entre as 11 e as 18 horas, realiza-se o ciclo de conversas *Há conversa no Beiras* e a partir das 18h30 é a vez do Sunset Beiras Airshow, com aeromodelismo, balão de ar quente pelo Exército, acrobacias áreas, para motor e muita animação com tasquinhas, carrinhas de comida e um *DJ set*. Há noite, a partir das 21h30 o programa integra o Castelo Branco Moda 2025 (ler notícia).

FOTO: Câmara de Castelo Branco

Sábado, 17 de maio, a chegada das aeronaves ao Aeródromo está prevista para as 9h30. Às 12 horas há aeromodelismo e a partir das 12h30 realizam-se demonstrações de voo. O aeromodelismo regressa às 15 horas e às 16 horas começa o espetáculo de acrobacias. Às 20 horas começa o Sunset Voo Livre Beiras e às 21 horas começa a exibição do filme *Top Gun: Maverick*.

Domingo, 18 de maio, as aeronaves voltam a chegar às 9h30 e a partir das 10 horas é celebrada uma missa em honra da padroeira dos aviadores, Nossa Senhora do Loreto. Às 11 horas começa o *Vintage Flight*, que consiste na exibição, no ar, de aviões clássicos, com passagem e manobras que celebram a história da aviação. Depois de demonstrações de voo, às 14 horas, a partir das 15h30 realiza-se o Domingo em Família com o Beiras Airshow, com os Falcões Negros do Exército, acrobacias aéreas e sorteio de experiências de voo e salto de paraquedas.

O encerramento do Beiras Airshow está marcado para as 18 horas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O próximo domingo, 18 de maio, é dia de ir às urnas, para votar nas eleições Legislativas. Ou seja, é dia de cumprir um dever cívico, que conduz à eleição dos deputados que vão representar os eleitores na Assembleia da República e não o Governo ou quem o vai chefiar. Esse será o passo seguinte, quando o Presidente da República ouvir todos os partidos eleitos e fizer o convite àquele que terá melhores condições para formar Governo, sendo que poderá nem ser do partido que arrecadou mais votos, como já aconteceu, mas quem melhor garanta ter apoio parlamentar para governar com estabilidade.

Mas no próximo domingo é também assinalado o Dia Internacional dos Museus, criado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), com a finalidade de promover o papel dos museus no intercâmbio e desenvolvimento cultural.

Assim, poderá juntar o cumprimento do dever cívico à cultura e visitar um ou mais destes espaços culturais, que se distribuem um pouco por todo o Distrito de Castelo Branco.

Na capital de Distrito, Castelo Branco, por exemplo, a oferta é vasta, desde o Museu Francisco Tavares Proença Júnior ao Museu Cargaleiro, passando pela Casa da Memória da Presença Judaica, pelo Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco e pelo Museu da Seda, sendo que ainda no Concelho tem também o Museu dos Têxteis, em Cebolais de Cima, ou Museu do Canteiro, em Alcains.

Hipóteses para passar um dia diferente com a família, partindo à descoberta cultural e ficar a conhecer melhor a história e a cultura da Região.

"UM PAÍS DE AUTORIDADE, DE DIGNIDADE, DE JUSTIÇA E NÃO DE BANDIDAGEM"

André Ventura quer um Portugal diferente a partir de 18 de maio

Os ciganos voltaram a ser o alvo das críticas do líder do Chega a quem, na sua opinião, dão tudo, incluindo casa e nada a quem trabalha

António Tavares

Depois do almoço foi o tempo do Chega deixar a sua mensagem

André Ventura chegou ao comício do Chega, em Castelo Branco, no passado domingo, 11 de maio, numa mota conduzida pelo cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, João Ribeiro, para apelar a voto, de modo a que a partir das eleições Legislativas do próximo domingo, 18 de maio, Portugal seja um país diferente.

A chegada de André Ventura ao recinto onde se realiza o Mercado Municipal semanal aconteceu já depois de alguns elementos da comunidade cigana, que gritaram várias vezes "racistas", sempre sob vigilância da Polícia de Segurança Pública (PSP), terem abandonado o local.

Na intervenção realizada depois do almoço de porco no espeto, o líder do Chega criticou os socialistas, mas também os social democratas, por "sacar a quem trabalha, distribuir por quem não faz nada e continuar a dar às minorias deste País tudo e a quem trabalha nada" e garantiu que "nós vamos acabar com isso e é por isso que Castelo Branco já nos deu um resultado tão bom no último ano", referindo-se às anteriores Legislativas, nas quais elegeu um deputado pelo Distrito.

André Ventura avançou que "disseram-me, quando estava a chegar, que «eu não tenho casa, porque a Câmara optou por dar a casa aos mesmos de sempre»", ouvindo-se do público alguém gritar "ciganada", para realçar que "se essa minoria tem tido tudo, a culpa também é nossa, porque nós permitimos que isto acontecesse, sem nunca nos revoltarmos e passamos a achar que era normal que acontecesse assim e olhávamos para o lado e dizíamos: Ah são ciganos, nós temos que respeitar. Ah mas eles têm tudo. Ah mas eles são ciganos, ou de outras minorias, mas passamos a dizer assim: É o normal". Tudo para perguntar "e a nós quem é que nos respeita. A nós e aos que trabalham, aos que pagam, aos que contribuem, quem é que nos respeita".

O candidato sublinhou depois que "hoje temos que estar a ser protegidos pelos nossos agentes que ali estão", aproveitando para frisar que "agradeço muito aos nossos agentes da autoridade, pelo trabalho que estão a fazer" e avançar que "se hoje nós temos que ser protegidos pelos agentes da autoridade é porque há uns que sentem que os privilégios vão acabar e acham que é com violência que vão resolver a situação. Não é. E vocês estarem aqui sem medo, estarem aqui com as bandeiras, firmes, com o coração firme, sem medo, é para lhes dizer a esses que vêm para aqui protestar, a esses e aos outros do País todo que nós não temos medo".

André Ventura apelou depois ao voto, porque assegurou que "nunca vamos transformar o País se não ganharmos nas urnas e é importante que todos compreendem isto. Montenegro será igual a Montenegro, que é igual corrupção. Pedro Nuno Santos será igual a Pedro Nuno Santos, que é igual a corrupção", contrapondo que "nós somos a transformação que o País precisa".

Mais à frente André Ventura afirmou que "eles falam muito do país de abril e do país que eles gostavam de ter depois de abril. Eu gostava que a partir do dia 18 nós passássemos a ter o país de maio, o país do 18 de maio, porque o dia de abril representou a mudança que eles depois destruíram, e que nos tornaram num país de corrupção, de imigração descontrolada, e, sobretudo, de subsidiodependência, O país do 18 de maio vai ser o país que corta a direito na corrupção, que é capaz de cortar a direito na imigração descontrolada e que é capaz de cortar a direito naqueles que vivem à nossa custa e à nossa conta há muitos anos". Argumentação que defende com a certeza que "nós nunca fomos um país pobre, nós nunca fomos um país incapaz de se governar na saúde ou na habitação, nós demos foi sempre prioridade a outros. No dia 18 a minha prioridade como Primeiro Ministro deixarão de ser os outros, no dia 18 não serão prioritários nem ciganos, nem imigrantes, no dia 18 vocês serão a minha prioridade neste país. O povo normal, comum, será a minha prioridade neste país e, pela primeira vez, vamos ter um país para nós, pela primeira vez vamos ter um país nosso, para os nossos filhos. Um país de autoridade, de dignidade, de justiça e não de bandidagem, que é o que criámos nas últimas décadas".

Antes, João Ribeiro defendeu que o "Chega vê o Interior como um território importante, que temos que valorizar. Queremos que as pessoas tenham oportunidade aqui, em Castelo Branco".

João Ribeiro realçou também que "o Distrito de Castelo Branco tem o terceiro e quarto maiores concelhos do País, Castelo Branco e Idanha-a-Nova, respetivamente, mas só elegemos quatro deputados".

Iniciativa Liberal propõe criação da Unidade Local de Saúde da Beira Interior

A Iniciativa Liberal (IL) organizou, dia 8 de maio, em Castelo Branco, um debate público dedicado ao tema *O Futuro da Saúde em Castelo Branco*, que contou com a participação de profissionais de saúde e cidadãos, sendo marcado pela apresentação de uma proposta pelo cabeça de lista da IL nas eleições Legislativas do próximo domingo, 18 de maio, Manuel Lemos.

Assim, defendeu a criação de uma nova Unidade Local de Saúde da Beira Interior, que agregaria as atuais três unidades locais existentes, que a são a ULS de Castelo Branco, a ULS da Cova da Beira e a ULS da Guarda. Para o candidato liberal, esta reorganização

permitiria oferecer melhores cuidados de saúde à população da região, reforçando a capacidade técnica e operacional do Serviço Nacional de Saúde (SNS) no Interior.

Manel Lemos afirmou que "quanto maior for a população abrangida pela ULS, mais especialidades poderão ser instaladas e mantidas. Hoje, a existência de três ULS de pequena dimensão impede que muitas especialidades estejam presentes em qualquer uma delas, por não haver população abrangida suficiente".

Segundo é adiantado o modelo proposto baseia-se na concentração de recursos e na sua gestão integrada e eficiente, permitindo um uso racional e sustentável dos meios disponíveis. As especialidades médicas seriam distribuídas entre as várias unidades hospitalares da nova ULS, com os médicos a deslocarem-se para consultas e pequenos procedimentos nas diferentes localidades abrangidas. Nos casos de procedimentos mais complexos, o utente deslocar-se-ia ao hospital de referência da especialidade, com transporte assegurado pela própria ULS.

Manuel Lemos destacou que "este modelo permite dotar os hospitais de equipamentos de maior qualidade, pois deixa de ser necessário dividir recursos por três estruturas. A especialização e a experiência acumulada dos profissionais também seriam maiores, traduzindo-se numa melhor qualidade dos cuidados prestados".

Outro dos argumentos apresentados tem a ver com a atração e fixação de médicos no Interior, sendo avançado que "a reorganização permitiria criar condições para a formação de mais especialidades na região, algo atualmente inviável devido à reduzida dimensão das ULS existentes".

O candidato assegurou que "com esta solução, o SNS na Beira Interior tornar-se-ia mais eficiente, mais eficaz e mais abrangente. Os utentes beneficiariam de cuidados de saúde mais qualificados e os profissionais teriam condições mais atrativas para exercer e progredir na sua carreira".

PARA DERROTAR AD E TIRAR DEPUTADO AO CHEGA

Pedro Nuno Santos apela a voto de Castelo Branco no PS

Pedro Nuno Santos traçou dois objetivos para o Distrito, o de derrotar a AD e o de ganhar um deputado ao Chega

António Tavares

Pedro Nuno Santos com Nuno Fazenda no palco do Cine-Teatro Avenida

Pedro Nuno Santos defendeu, na passada quinta-feira, 8 de maio, que "quero dizer aqui, em Castelo Branco, que ninguém se engane, nós precisamos do voto do Partido Socialista (PS). Há votos em Castelo Branco que não servem para eleger deputados de outros partidos, mas que podem ajudar dois objetivos. O primeiro é derrotarmos a AD. O segundo é termos menos um deputado do Chega, no Parlamento", para concluir que vamos concentrar votos no PS. Ter uma vitória no dia 18 de maio".

A posição foi assumida no comício realizado no Cine-Teatro Avenida, no âmbito da campanha das eleições Legislativas do próximo domingo, 18 de maio, que contou com a presença do presidente do PS, Carlos César.

No início da intervenção, Pedro Nuno Santos fez questão de salientar que Castelo Branco foi "o distrito onde conseguimos, há um ano, o melhor resultado e tenho a certeza que voltará a ser".

Quanto ao ato leitoral realçou que "as razões pelas quais vamos para eleições, não é por causa do PS, que não desejou, nem provocou estas eleições", para garantir que, "ao longo do último ano, demos condições de governabilidade para que a AD fizesse o seu trabalho. O ainda Primeiro Ministro, principal responsável por assegurar a estabilidade, foi mesmo o principal fator de instabilidade política em Portugal. Trouxe-nos a instabilidade nos últimos dois meses e quando foi apertado decidiu atirar o País para eleições".

Pedro Nuno Santos afirmou que com a AD, "um ano foi suficiente para perceber que não consegue resolver os problemas que o País tinha, mas conseguiu agravar vários desses problemas".

Depois de avançar com vários exemplos, sublinhou que em termos de histórico, "o PS conseguiu ultrapassar a austeridade de Passos Coelho, em 2015, 2016 e 2017, com António Costa. Foi capaz de ultrapassar a pandemia e o pico inflacionista", garantindo que "será o PS que vai conseguir garantir que o nosso povo não sofre as consequências de uma crise e de um ambiente de incerteza que temos à nossa frente". Tudo, para mais à frente assegurar que "se há alguém que sabemos que não sabe, não consegue, não tem uma visão para a economia é o cabeça de lista da AD por Castelo Branco, que nem sequer é daqui. Não conhece a terra e o Distrito", enquanto "nós temos uma lista integralmente do Distrito".

Na abertura do comício, Leopoldo Rodrigues garantiu que cremos numa grande vitória do PS", sendo que esta é "importante", porque "é o PS que olha pelo Interior, que realiza pelo Interior", argumentando que "Portugal inteiro só se realiza também com este território e com o PS no Governo este território não será esquecido".

Por seu lado, o presidente da Federação de Castelo Branco do PS, Vítor Pereira, começou por afirmar que "o Governo de Luís Montenegro e da AD herdou do PS uma conjuntura altamente favorável. Luís Montenegro não soube aproveitar as excelentes condições deixadas pelo PS. O Governo da AD andou durante um ano, permanentemente, em campanha e à espera de ter um pretexto para eleições antecipadas", assegurando que "o PS não teme ir a votos. Não temos medo de eleições".

Vítor Pereira avançou que "dia 18 vamos escolher entre duas visões, duas estratégias", apontando para "a escolha entre o regresso ao passado, ou a confiança e esperança no futuro, com o PS", sendo que "o PS é um partido em quem os Beirões podem confiar".

Também o cabeça de lista do PS pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Nuno Fazenda, denunciou que "dia 18 vamos a votos, porque o Primeiro Ministro (Luís Montenegro) assim o quis, atirar o País para eleições".

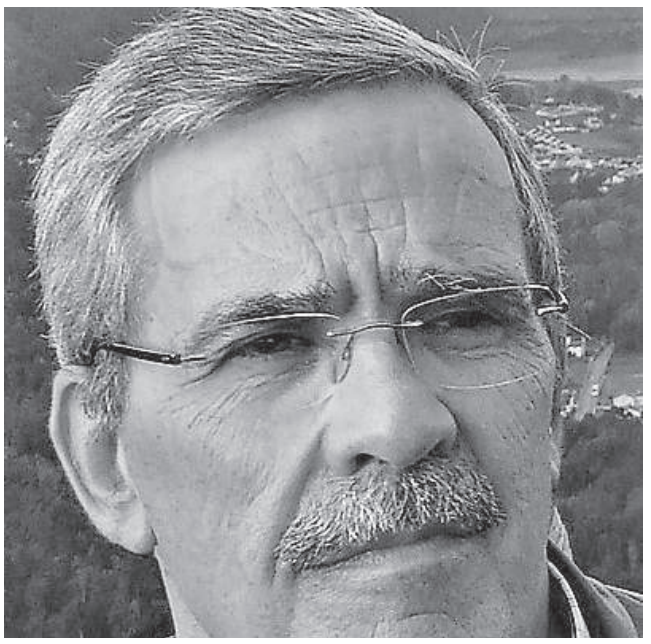
Nuno Fazenda realçou que "o Governo falhou em muitas áreas", não esquecendo que "falhou com o Interior, com a coesão territorial. O Interior foi desconsiderado por este Governo" e avançou que suspendeu o Plano de Valorização do Interior, do anterior Governo, que concretizou 6,6 milhões de euros", denunciando que "estão há um ano a estudar a reanalisar, quando o Interior não precisa de estudos, precisa de ação".

Na mira de Nuno Fazenda, no entanto, não esteve apenas a AD, uma vez que as críticas foram igualmente para "o Chega. O partido dos três D, de desinformação, de desestabilização, de desrespeito pelas pessoas e pelas instituições".

José Dias Pires vence Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce

José Dias Pires venceu Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce, na categoria de texto, com a obra *Os três castelos das três bruxas malvadas*.

Recorde-se que José Dias Pires nasceu e vive em Castelo Branco. Foi professor de todos os níveis de ensino e assume, atualmente, a função de Comissário do Festival Literário de Castelo Branco desde 2012. Tem-se dedicado, desde 2011, à tradução de literatura infantojuvenil e, para além de 11 obras de caráter pedagógico, tem editadas mais de 20 obras de poesia, teatro, ensaio e literatura para a infância.



A obra premiada teve origem num desafio feito ao autor numa escola, em tempos, para criar uma história sobre as casas das bruxas. Assim nasceu este conto que, entre castelos, bruxas e seres animados, se debruça sobre o que merece acontecer a quem quer conseguir o que pretende através de ameaças amedrontadoras.

José Dias Pires afirma que "gosto muito de escrever, dançar com as palavras, conforme a música, a vida, quando rompem as manhãs, não importa a que horas do dia. Ter, inesperadamente, recebido a escolha unânime do júri do Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce representa uma honra e uma enorme satisfação".

DR. NUNO PIGNATELLI
Cirurgião Geral
Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose
Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa
Consultório: CLÍNICA AFFIDEA
Quinta da Milhã
Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO
*(Chamada para a rede fixa nacional)

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

COM FOCO NAS REGIÕES DE BAIXA DENSIDADE

Luís Montenegro destaca elevado potencial do Interior

Pedro Reis, cabeça de lista pela AD no Distrito, acredita que a Região pode ombrear com as demais

António Tavares

O Cine-Teatro foi o palco para Luís Montenegro e os candidatos da AD

Luís Montenegro deslocou-se a Castelo Branco, dia 5 de maio, no âmbito da campanha para as eleições Legislativas do próximo domingo, 18 de maio, para um comício no Cine-Teatro Avenida, naquele que apresentou como "um trabalho de interação, de esclarecimento dos Portugueses, para que todos possam ir votar e a partir de dia 18 de maio ter um Portugal estável e continuar o trabalho deste primeiro ano".

O cabeça de lista da AD – Coligação PSD/CDS falou "no grande desafio a esta Região, a este Distrito, devido a poder ombrear com os demais e oferecer oportunidades para que todos os que aqui vivem possam continuar a viver. Não tenham de sair de cá", garantindo que, para isso, "não há outra forma, sem ser uma economia pojante. Temos que ter uma economia viva, ativa, empreendedora, para aproveitar tudo o que existe na sociedade".

Nesta perspetiva salientou que "a Região tem perdido população, muitas pessoas a sair, para outros pontos do País, para o estrangeiro, para procurar oportunidades". Tudo, para reforçar a importância de uma "economia forte nas mais variadas vertentes, para gerar bons empregos, boas oportunidades e, com isso, fixar as populações".

Luís Montenegro destacou "a importância que damos ao Distrito de Castelo Branco e a todas as regiões que têm densidade mais baixa, mas têm elevado potencial de desenvolvimento, elevado potencial humano, elevado potencial natural e também institucional".

O candidato aproveitou também para recordar "o compromisso que assumi em Castelo Branco há um ano e dois meses", para referir que "assumimos aumentar todas as pensões e cumprimos essa promessa, propus aumentar o complemento solidário para idosos e aumentamos 15 por cento no espaço de 11 meses", para concluir que "estamos a ajudar os que mais precisam, dentro daqueles que precisam".

Luís Montenegro, entre outros, referiu também outras promessas cumpridas, como aumentar a comparticipação dos medicamentos e a baixa do IRS, para no final da intervenção sublinhar que "é altura de todos ignorarem o medo, as tentativas de contaminação do debate, com as velhas táticas de criar novos temores" e realçar que "há um ano já não havia muito como colar, mas, agora, é que já não há nada mesmo como colar, porque já não respondemos por aquilo que propomos. Respondemos por aquilo que fizemos e estamos a fazer".

Antes, o presidente da Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD), Manuel Frexes, tinha realçado "o notável trabalho desenvolvido e tão injustamente interrompido como Primeiro Ministro", referindo-se a Luís Montenegro.

Manuel Frexes que também se referiu ao cabeça de lista, de "excelência", pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Pedro Reis, e deixou "uma palavra especial para a Juventude Popular e a Juventude Social Democrata", não esquecendo "os candidatos às Autárquicas", destacando o candidato à Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, "com enorme experiência, com carisma, que nos faz acreditar na vitória".

Aliás, Manuel Frexes, em termos gerais, apontou mesmo para "aproveitar a embalagem das Legislativas, para a seguir comemorar a vitória nas Autárquicas".

Voltando a referir-se a Luís Montenegro realçou "ao longo do último ano uma liderança forte mas tranquila", para mais à frente defender que "é o grande referencial de estabilidade para o nosso país" e concluir que "Portugal precisa, acima de tudo, de estabilidade e a estabilidade tem um nome: AD".

Por seu lado, Pedro Reis assegurou que "a escolha de 18 de maio é muito simples. Na AD acreditamos na clarificação", enquanto "a oposição aposta em alimentar a confusão, a instabilidade. O foco está na politiquice".

Pedro Reis garantiu, por outro lado, que em "Castelo Branco é muito claro que temos todas as condições para atrair mais investimento, mais empresas. Atrair gente jovem e com gente jovem mais dinâmica".

Pedro Rei que também avançou que "estamos muito atentos aos anseios nas infraestruturas, nas acessibilidades, como o Itinerário Complementar 8 (IC8) e o Itinerário Principal 31 (IP31)", ao que acrescentou a "reabilitação hidrográfica", dando como exemplo a Barragem do Alvito, sem esquecer outras áreas, como a saúde e a economia.

Pedro Reis acredita no potencial económico da Região

Pedro Reis, que é o cabeça de lista da AD – Coligação PSD/CDS pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco nas eleições Legislativas de 18 maio, expôs, em conferência de Imprensa realizada dia 6 de maio, as linhas estratégicas, com as quais se apresenta ao ato eleitoral. Assim, deu a conhecer seis áreas, que vão das infraestruturas ao ambiente e energia, passando pela habitação e educação, saúde, segurança e justiça e economia.

Em destaque esteve, por razões óbvias, pela sua formação em Economia, e pelo seu cargo como ministro da Economia, esta área, e apontando para o "fator de ignição", avançou que aquilo que "Castelo Branco e a Beira Baixa merecem e precisam está no investimento nacional e estrangeiro", para defender que "não vejo impedimentos para Castelo Branco atrair mais investimento".

Tudo, para mais à frente sublinhar que "do que vejo da busca dos investidores é possível trazer mais". Uma matéria em relação à qual avançou que por parte dos investidores "há procura de ancorar projetos. Estão à procura de portos de ancoragem que tenham oferta de talento e proximidade às universidades" e assegurou que "isso está cá tudo".

Pedro Reis destacou também que "o País é pequeno de mais para ter Interior", para apontar para o "nivelamento territorial", até porque, "mesmo numa lógica ibérica, Castelo Branco está estrategicamente colocado".

Reiterando que "é possível acelerar a economia de Castelo Branco e da Beira Baixa, e atrair investimento", afirmou que "o que falta fazer em infraestruturas e nas áreas críticas está identificado" e garantiu que "o que se vai abrir é o tempo da concretização. O que se precisa é de clarificação e de estabilidade", para o desenvolvimento da Região.

Confrontado com críticas que lhe foram feitas pelo cabeça de lista do Partido Socialista (PS), Nuno Fazenda, Pedro Reis defendeu que a sua postura passa por "não responder a provocações, não perder energias com críticas", mas "dar respostas". De qualquer modo, não perdeu a oportunidade de afirmar que "estão cá há tantos anos, mas o que fizeram", para frisar que "há perguntas que devem ser feitas ao espelho".

Pedro Reis lembrou ainda o trabalho feito no respeitante ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com projetos de milhões de euros, para perguntar se "fizemos tudo o que vínhamos para fazer" e responder que " não, mas não fomos nós que provocamos eleições" e concluir que "nós não estamos a falar para a oposição. Estamos a falar para as pessoas".

A resposta às críticas foi também dada por Ricardo Aires, ao desafiar Nuno Fazenda para "revisitar a pasta de transição do governo do PS para o da AD", avançando que "obras como o Itinerário Complementar 31 (IC31) e a Barragem do Alvito não estavam lá e agora são projetos encaminhados", pelo que "procuro a Nuno Fazenda porque se esqueceu do seu distrito".

Na mesma linha, Leonor Cipriano acrescentou que "esqueceu-se da Barragem da Serra da Estrela, com projeto e que não conseguiu concretizar".

AT

BEIRAS AIRSHOW

AERÓDROMO MUNICIPAL CASTELO BRANCO

16-18 MAIO'25

ENTRADA **GRATUITA**

- SHORT TALKS
- NETWORKING E EXPOSITORES
- ACROBACIAS
- EXPERIÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES DE VOO
- WORKSHOPS
- AEROMODELISMO
- PARAMOTOR
- BALÃO DE AR QUENTE
- CASTELO BRANCO MODA
- CINEMA AO AR LIVRE
- TASQUINHAS
- E MUITO MAIS

READY FOR TAKE OFF 39.50.54N 007.26.30W

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

AERODROMO MUNICIPAL CASTELO BRANCO

ACCB AEROCLUBE DE CASTELO BRANCO

WWW.BEIRASAIRSHOW.PT

SIGA-NOS /BEIRAS.AIRSHOW

FESTIVAL SABORES DE PERDIÇÃO

Xutos & Pontapés, Pedro Abrunhosa, Slow J e Nuno Ribeiro são os cabeça de cartaz

O Festival custa cerca de 500 mil euros e é já uma referência na divulgação da gastronomia regional, artesanato, música e animação

António Tavares

Leopoldo Rodrigues apresentou o evento no espaço que vai receber o Festival

Xutos & Pontapés, Pedro Abrunhosa, Slow J e Nuno Ribeiro são os cabeça de cartaz da edição deste ano do Festival Sabores de Perdição, que se realiza no centro cívico de Castelo Branco, de 19 a 22 de junho.

Na apresentação do evento, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que este "já é um evento de referência" e revelou que a fonte que está a ser construída na Devesa será "parte integrante do evento", que apresenta gastronomia, artesanato, música e animação e implica um investimento de "cerca de 500 mil euros".

No que se refere à música, os primeiros a subir ao palco são os Xutos & Pontos, a 19 de junho, dia em que atuará também uma banda de tributo aos Roling Stones. Pedro Abrunhosa atua dia 20 de junho, no mesmo dia em que também atua uma banda de tributo aos The Police. Já no dia 21 de junho, o cabeça de cartaz é Slow J, mas também atuará uma banda de tributo a Bruce Springsteen. Por fim, dia 22 junho atua Nuno Ribeiro e haverá mais música com os coros e orquestra do Conservatório Regional de Castelo Branco e da Sinfonieta de Castelo Branco.

De referir, que o palco ficará montado junto ao antigo quartel, com a boca de cena para a nova fonte.

A Tenda Saberes com Arte será montada no estacionamento junto à antiga Caixa Geral de Depósitos (CGD), enquanto a Tenda dos Sabores ficará junto ao espaço verde, onde estão previstos três restaurantes e um espaço dedicado às crianças.

Na Alameda da Liberdade, na parte da varanda e dos canteiros, funcionará o Eco Lounge, "havendo a possibilidade de alguns bares".

O pórtico de entrada do Festival ficará localizado junto à Câmara, onde também "haverá várias tendas da parte da alimentação".

Pint of Science regressa

O Festival Pint of Science regressa a Castelo Branco de 19 a 21 de maio.

Um bar, dois cientistas e uma conversa descontraída sobre ciência. É este o mote para mais uma edição do maior festival de comunicação de ciência do Mundo. O festival Pint of Science pretende levar cientistas locais para um ambiente improvável, como os bares ou cafés da cidade de Castelo Branco, de forma a desmistificar a ciência para os curiosos de todas as idades. Nesta oitava edição do festival em Portugal, Castelo Branco irá acolher o Pint of Science nos bares Café Com Leite Gin Bar, Mãos de Horta e Tuku Tuku – Motoclube de Castelo Branco.

Cada sessão tem a duração aproximada de duas horas e é composta por duas conversas com dois investigadores. Cada conversa inclui uma breve apresentação de 15 minutos que serve de ponto de partida para a discussão entre o investigador e o público.

ACICB dinamiza *Jornadas do Conhecimento*

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em parceria com diversas entidades, está a dinamizar o ciclo de conferências *Jornadas do Conhecimento*, com o objetivo de aproximar as empresas e empresários das entidades fiscalizadoras.

A primeira sessão realiza-se esta quarta-feira, 14 de maio, a partir das 17 horas, na sede da ACICB, e será dinamizada em parceria com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Uma sessão com a Polícia de Segurança Pública (PSP) está marcada para dia 4 de junho, seguindo-se uma com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), dia 25 de junho.

O ciclo de conferências é totalmente gratuito para todos os associados da ACICB e todos os interessados em participar poderão realizar a sua inscrição através dos números 272329806 (chamada para a rede fixa nacional) ou 967949255 (chamada para a rede móvel nacional), ou através do endereço eletrónico acicb@acicb.pt.

Gonçalo Salvado homenageia *A Invenção do* Amor de Daniel Filipe

O Gonçalo Salvado, no âmbito da celebração do centenário do nascimento do poeta Cabo-Verdiano Daniel Filipe (1925-1964), vai gravar um vídeo com a sua leitura de um excerto de *A Invenção do Amor*, o mais emblemático poema do autor de origem africana que viveu desde a infância até à sua morte em Portugal.

Originalmente publicado em 1961, em Lisboa, pela editora *Sagitário* com uma nota de abertura do escritor Urbano Tavares Rodrigues A *Invenção do Amor* faz atualmente parte do catálogo da *Editorial Presença* tendo inaugurado, em 1969, a conhecida coleção de poesia *Forma*.

O tema maior do poema, e citando Urbano Tavares Rodrigues "é o do amor perseguido, em que se consubstancia, em que transmigra, toda a esperança malferida, e o da sociedade mesquinha que se lhe fecha e desterra, que repulsa esse interdito amor".

Gonçalo Salvado afirma que se trata de uma "obra-prima do lirismo, uma das mais extraordinárias e mais belas e mais poderosas criações da poesia escrita em língua portuguesa no nosso tempo".

Para Gonçalo Salvado "a *Invenção do Amor*, em termos pessoais, marcou profundamente o alvor da minha própria poesia. Um dos meus primeiros poemas, intitulado *Somos adolescentes: o nosso amor é branco*, escrito após o impacto que exerceu no meu espírito a leitura de *A Invenção do Amor* foi publicado, em 1983, aos 16 anos, no *DN Jovem* com o título *Somos adolescentes: o nosso amor é livre* e ganhou o primeiro prémio desse histórico suplemento literário juvenil do jornal *Diário de Notícias* que marcou toda uma geração."

Gonçalo Salvado acrescenta ainda que "há muitos anos almejava homenagear Daniel Filipe e tornar pública a minha admiração pelo seu magnífico poema, a meu ver, um dos grandes poemas de amor do século XX que dignifica a poesia amorosa universal como poucos e que «ficaria bem em qualquer literatura», retomando uma expressão feliz do poeta Jorge de Sena".

Por outro lado recorda que "em 2024, em Lisboa, no contexto da celebração dos 50 anos da Revolução de abril de 74, sabendo que o autor de *A Invenção do Amor* foi um veemente opositor do anterior regime fascista, perseguido e torturado pela PIDE, verdadeiro símbolo e voz da luta pela Liberdade, propus à atual responsável da Livraria Parlamentar, situada na Assembleia da República, uma sessão de homenagem a Daniel Filipe e ao seu poema, não chegando esta a concretizar-se por questões de agendamento. A gravação deste vídeo surge, assim, para colmatar essa impossibilidade".

O vídeo com a leitura de Gonçalo Salvado de um excerto do poema *A Invenção do Amor*, de Daniel Filipe, estreia no próximo sábado, 17 de Maio, e é transmitido no *Facebook*, na página de partilha de poesia Quem Lê Sophia de Mello Breyner coordenada por Lília Tavares e Carlos Campos.

COM RECONHECIMENTO DE BOA PRÁTICA EUROPEIA, EXEMPLO DE INOVAÇÃO TERRITORIAL

Câmara de Idanha apresenta Contas com crescimento sustentado

As contas mostram um saldo positivo de dois milhões de euros, com uma gestão eficaz dos recursos públicos

Em fim de mandato, Armindo Jacinto fez também o balanço do seu trabalho

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou, na Assembleia Municipal realizada dia 28 de abril, a prestação de contas referente ao exercício de 2024.

Para o executivo camarário "o relatório evidencia um saldo de gerência positivo de cerca de dois milhões de euros, a transitar para o ano de 2025, confirmando a solidez orçamental e a gestão eficaz dos recursos públicos" e acrescenta que, "nos últimos anos, Idanha-a-Nova concretizou mais de 90 milhões de euros em investimento público, com resultados visíveis em áreas como educação, cultura, ambiente, turismo, saúde e habitação".

Sublinha também que "com uma base financeira sólida e uma estratégia bem definida, o Município de Idanha-a-Nova reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inovação territorial e a qualidade de vida de todos os Idanhenses", para avançar que "desde 2014, o orçamento municipal passou de 16 para 46 milhões de euros em 2025, um aumento de quase 270 por cento. Entre os principais indicadores destacam-se também o crescimento de 170 por cento na receita corrente, garantindo maior autonomia; o crescimento de 770 por cento na receita de capital, fruto de fundos comunitários e captação de financiamento externo; a redução do endividamento municipal em cerca de 47 por cento, atingindo o nível mais baixo desde 2013 (15 por cento) e uma margem de endividamento superior a 12 milhões de euros, de acordo com dados da DGAL reportados em dezembro de 2024; mais de 10 mil pequenas obras por administração direta e cerca de 250 grandes intervenções públicas".

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirmou que "assumo este último ano de mandato com o sentimento de missão cumprida e com a confiança de que o futuro de Idanha está em boas mãos, com políticas sólidas, uma estratégia clara e uma comunidade inspiradora".

Segundo é avançado "o documento também reflete uma década de trabalho em prol da Estratégia Recomeçar, lançada em 2015, como uma resposta estruturada a um território afetado por crises demográficas. Em 2024, essa visão foi reconhecida como Boa Prática Europeia pelo URBACT da União Europeia, distinguindo Idanha-a-Nova como exemplo de inovação territorial replicável noutros pontos da Europa", o que leva Armindo Jacinto a sublinhar que "Recomeçar deixou de ser apenas uma palavra. Tornou-se um exemplo europeu".

Por outro lado é destacado que "desde 2014, foram investidos mais de nove milhões de euros na área da cultura, promovendo a identidade local e impulsionando a inovação, o que valeu a Idanha-a-Nova um lugar de destaque no Atlas Artístico e Cultural de Portugal, como exemplo de boas práticas em territórios de baixa densidade. Este posicionamento foi igualmente reforçado no domínio da comunicação institucional, com um crescimento de 2.400 por cento nas redes sociais municipais (atingindo mais de 100 mil seguidores em 2024 e ocupando a nona posição dos 308 municípios do País) e um retorno de imagem superior a dois milhões de euros. Regista-se ainda um aumento de 588 por cento na procura por temas ligados ao mundo rural, bem como fluxos migratórios positivos e um dos melhores índices nacionais de natalidade por mulher em idade fértil, indicadores que confirmam a atratividade crescente do Concelho".

No seu último ano como presidente da Câmara, Armindo Jacinto fez um balanço de 20 anos ao serviço de Idanha-a-Nova, afirmando que "governar é cuidar. Cuidar da terra e das suas gentes. Cuidar da memória e do futuro. O futuro de Idanha está seguro, com políticas sólidas e uma comunidade inspiradora. O amor que tenho por Idanha não cabe num cargo. É para a vida".

Queixa contra José Adelino Gameiro arquivada

O Mov.PT – Movimento Para Todos tornou público, em comunicado de Imprensa, que "o Ministério Público arquivou a participação apresentada pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, contra o vereador José Adelino Gameiro" e realça que "é mais uma iniciativa judicial promovida pelo presidente que termina sem o desfecho que pretendia, à semelhança de várias outras em que, além de perder, o Município acabou por sofrer consequências graves, com prejuízos para os cofres públicos".

O Mov.Pt recorda que "desde o início, José Adelino Gameiro manteve serenidade e confiança, tanto na legalidade dos atos praticados como na atuação imparcial do Ministério Público", para realçar que "o despacho agora conhecido confirma que não existem fundamentos para qualquer ação judicial, nem se apurou qualquer indício de dolo, vantagem pessoal ou culpa grave".

Relembra, também, que "a questão em análise prendia-se com a contratação da empresa Silvapor, Ambiente e Inovação, Lda, sociedade em que José Adelino Gameiro detém participação, por várias juntas de freguesia do Concelho. O Ministério Público reconheceu que essas contratações já ocorriam desde 2013, muito antes do atual mandato, e concluiu que não houve qualquer prejuízo financeiro nem envolvimento direto do vereador na sua celebração".

Para o Mov.PT há "um dado não despiciendo", uma vez que "segundo os elementos do processo, a empresa prestou serviços a mais do que uma junta de freguesia em 2023. Ainda assim, o Presidente da Câmara escolheu denunciar apenas a Junta de Freguesia de Oledo, politicamente próxima do vereador José Adelino Gameiro, omitindo por completo a União de Freguesias de Zebreira e Segura, onde também foram prestados serviços, mas cujos responsáveis lhe são politicamente próximos", concluindo que "esta escolha seletiva denuncia motivações que nada têm a ver com a defesa do interesse público". E continua, "mais grave ainda, a denúncia foi publicamente amplificada em reuniões de Câmara, sessões da Assembleia Municipal e na Comunicação Social, antes de qualquer avaliação por parte do Ministério Público. Foi promovido um julgamento político sumário, com base em suspeições que agora se confirmam infundadas".

Para o Mov.PT, "esta conduta ultrapassa os limites do aceitável. É inaceitável que se utilizem os meios institucionais do Município, incluindo juristas contratados e tempo de antena em reuniões públicas, para alimentar vinganças políticas e conflitos pessoais. Um presidente de Câmara tem o dever de representar todos os munícipes e não de governar em função das suas conveniências partidárias".

Babel sobe ao palco do Centro Cultural Raiano

A peça de teatro *Babel* é apresentada, no próximo sábado, 17 de maio, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova. Resultado de uma residência artística realizada em 2024 também no CCR, *Babel*, escrita e encenada por Leonor Buescu, é um espetáculo sobre as falhas de comunicação, presentes nos diálogos, provavelmente desde sempre. Em cena, duas figuras enigmáticas, interpretadas pelas atrizes Carla Maciel e Isabel Costa, tentam conversar, mas a falha de comunicação instala-se.

Em *Babel*, a palavra é gatilho para os equívocos. Partindo do mito bíblico sobre o desentendimento entre os povos, o espetáculo convoca os limites do diálogo. Pensando a verbalização como transformação de uma ideia em palavra, a peça questiona se será possível traduzir um pensamento em voz alta e como se concretiza o que se idealiza. Mais do que respostas, o espetáculo pretende que o espectador reflita acerca da forma intelectual, emocional ou sensorial, como a comunicação se prepara e se de facto existe espaço para a compreensão mútua.

A peça, uma coprodução Os Possessos, Teatro Meridional, Centro Cultural Raiano e A Moagem, é precedida de um conjunto de ações de mediação realizadas pela companhia de teatro Os Possessos, da qual Isabel Costa e Leonor Buescu fazem parte, inspiradas na quinta divisão do Movimento das Forças Armadas (MFA), nas históricas digressões do Ballet Gulbenkian e em muitas outras iniciativas que procuravam construir um país onde o acesso à fruição e à cultura se tornasse um direito.

A mobilização levada a cabo pelas Brigadas Culturais tem por objetivo aproximar os espectadores do trabalho da Companhia. Aquando da passagem por Idanha-a-Nova, a equipa vai ao encontro do público, em escolas, associações, espaços públicos, para trabalhar a temática da peça. Neste contexto, no próximo, sábado às 15 horas, no CCR, será ainda realizado um ateliê de dramaturgia, orientado por Leonor Buescu.

Sport Benfica Castelo Branco é campeão distrital de juniores

Após vários anos, a equipa júnior do Sport Benfica e Castelo Branco, sagrou-se campeã distrital.

"Foi com esta direção que há duas épocas apareceu uma equipa de juniores, depois de haver ausência no clube nesta categoria", refere o emblema encarnado.

Bastante feliz pelo regresso ao campeonato nacional, a direção da instituição, endereça as maiores felicitações a todos aqueles que contribuíram para o êxito da equipa.

"Dar os parabéns a equipa técnica comandada pelo Mister Vasco Guerra e aos seus adjuntos, diretores, pais e familiares e, o mais importante, os jogadores que inclusive alguns ainda tiveram o sonho de participar e ajudar a equipa sénior no Campeonato Portugal", conclui.

JMA

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

22ª Jornada - 11 de maio

Sporting	4-4	Benfica
Torreense	1-4	Eléctrico
SC Braga	**4-3**	**AD Fundão**
Dínamo Sanj.	4-0	Leões P. Salvo
Fer. do Zêzere	5-2	Qta dos Lombos
Lus. dos Açores	0-5	ADCR Caxinas

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting	58	22
2	Benfica	55	22
3	SC Braga	43	22
4	Leões Porto Salvo	39	22
5	Quinta dos Lombos	30	22
6	**AD Fundão**	**30**	**22**
7	Eléctrico	28	22
8	Ferreira do Zêzere	27	22
9	ADCR Caxinas	22	22
10	Torreense	20	22
11	Dínamo Sanjoanense	13	22
12	Lusitânia dos Açores	12	22

FUTSAL - I LIGA - PLAY-OFF

Quartos-de-Final

		AD Fundão	-	**SC Braga**
1	**17/05**	**AD Fundão**	-	**SC Braga**
2	**21/05**	**SC Braga**	-	**AD Fundão**
3	**25/05**	**SC Braga**	-	**AD Fundão**

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

11ª Jornada - 9 de maio

B. B. Esperança	**8-6**	**ADR Retaxo**
AMSAC	2-5	Amigos de Cerva
Arsenal Maia	**2-1**	**ACD Ladoeiro**
Nun´Álvares	5-3	Macedense

12ª Jornada - 17 de maio

ACD Ladoeiro	-	**B. Boa Esperança**
ADR Retaxo	-	**Nun´Álvares**
Amigos de Cerva	-	Arsenal Maia
Macedense	-	AMSAC

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Bairro Boa Esperança**	**22**	**11**
2	Arsenal Maia	22	11
3	Nun´Álvares	19	11
4	**ACD Ladoeiro**	**16**	**11**
5	AMSAC	16	11
6	Amigos de Cerva	15	11
7	Macedense	10	11
8	**ADR Retaxo**	**8**	**11**

24, 25 E 31 DE MAIO

Albicastríadas da tradição à modernidade

O Parque Urbano do Montalvão vai ser a montra de várias modalidades desportivas, numa verdadeira festa do desporto associativo

José Manuel Alves

É uma iniciativa da Junta de Freguesia em parceria com várias associações

A montra do desporto albicastrense decorre, nos próximos dias 24, 25 e 31 de maio, no Parque Urbano do Montalvão em Castelo Branco.

Numa iniciativa da Junta de Freguesia local, o evento resulta de uma parceria com o Desportivo de Castelo Branco, Associação da Carapalha, Clube de Castelo Branco, Centro Artístico Albicastrense e Associação do Cansado. As várias modalidades desportivas, desde a ginástica acrobática e rítmica, ténis de mesa, xadrez, damas, dominó, jogo da malha, motociclismo juvenil, entre outras, farão destes dias, uma verdadeira festa do desporto albicastrense.

José Dias Pires, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, acredita no sucesso da Albicastríadas, realçando. "É a altura de demonstramos o excelente trabalho desenvolvido pelas associações através desta montra de atividades desportivas, que, certamente nestes dias, será visitada por inúmeras pessoas".

EKWJS conquista ouro e prata no Kumite

A Escola de Karaté Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS), representando a cidade de Castelo Branco, alcançou um desempenho notável na segunda jornada da Liga Galega de Karate. Este torneio, que contou com a participação de cerca de 800 atletas, realizou-se no passado sábado, dia 10 de maio, no Pavillon Municipal de Cedeira, Espanha, onde os três atletas albicastrenses da escola estiveram nas finais das suas respetivas categorias, trazendo para casa um impressionante resultado de duas medalhas de ouro e uma de prata.

Rodrigo Brito, um dos talentos de Castelo Branco, demonstrou a sua excelente forma ao conquistar a medalha de ouro na categoria de Kumite Júnior Masculino com menos de 55kg. Também Guilherme Salgueiro, outro promissor atleta albicastrense, brilhou intensamente, sagrando-se campeão e arrecadando a medalha de ouro na categoria de Kumite Cadete Masculino com menos de 52kg, nível Avançado.

Um feito não menos notável foi a conquista da medalha de prata por José Pinto, também ele de Castelo Branco, na categoria de Kumite Cadete Masculino com menos de 63kg, nível Avançado. Vindo de uma lesão recente, a sua determinação e espírito competitivo permitiram-lhe alcançar um lugar de destaque na final, mostrando uma resiliência inspiradora.

ANAR conquista cinco medalhas no Torneio Inter-Regional de Fundo em Campo Maior

A Associação de Natação Albicastrense Os Redentoristas (ANAR) esteve em destaque no Torneio Inter-Regional de Fundo para os escalões de infantis e juvenis, realizado no passado dia 3 de maio, na piscina municipal de Campo Maior.

A competição contou com a participação de 86 atletas em representação de 13 clubes: Eléctrico FC, Búzios de Coruche, CP Ferreira do Zêzere, CN Rio Maior, CN Salvaterra de Magos, União Samorense, ANAR, Viver Santarém, CCD Sertã, CN Guarda, Elvense, CN Fundão e PC Covilhã.

A ANAR apresentou-se com sete jovens nadadores: Dinis Pereira, António Valente, Eduardo Silva, Margarida Cacilhas, Inês Henrique, Carlota Pereira e Carolina Banhudo. A equipa demonstrou grande empenho e alcançou excelentes resultados, subindo cinco vezes ao pódio: Carlota Pereira – 1.º lugar em Infantis B Femininos; Dinis Pereira – 2.º lugar em Infantis A Masculinos; Inês Henrique – 2.º lugar em Infantis A Femininos; Eduardo Silva – 3.º lugar em Infantis A Masculinos e Carolina Banhudo – 2.º lugar em Juvenis A Femininos.

NA COVILHÃ

1.º de Maio a correr

Realizou-se no passado dia 1 de maio na Covilhã, a Corrida 1.º de Maio, a segunda prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis foram primeiros os atletas Maria Bonina e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo na meta os atletas Joana Marques e Sebastião Almeida. Completaram o pódio neste escalão Maria Bernardo e David Carecho.

No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entraram em segundo na meta os atletas Mariana Fernandes e Afonso Borges. Completaram o pódio neste escalão Sofia Paiva e Júlio Dias.

No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais. Entraram em segundo na meta os atletas Joana Maceiras e Miguel Andrade. Completaram o pódio neste escalão Mariana Maceiras e Carlos Ruano.

No escalão de juniores nos femininos o pódio foi composto por Mariana Reis, Julieta Gomes e Margarida Gaboleiro nos masculinos apenas participou o atleta Miguel Santos.

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Rafael Canaria. Entraram em segundo na meta os atletas Maria Soares e Paulo Eusébio. Completaram o pódio neste escalão Kateryna Shvdyuk e Nuno Santos.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Sandra Ferreira e Sérgio Santos. Entraram em segundo na meta os atletas Florbela Correia e João Robalo. Completaram o pódio neste escalão Claúdia Carrilho e Eduardo Fonseca.

No escalão de veteranos II, nos femininos apenas participou a atleta Mª Conceição Pires nos masculinos o pódio foi composto por Daniel Anastácio, Rui Pais e Gonçalo Sá.

No escalão de veteranos III, só participaram atletas masculinos sendo o primeiro o atleta José Fernandes. Entrou em segundo na meta o atleta Carlos Neves. Completou o pódio neste escalão Francisco Casteleiro.

No Dia do Trabalhador, preparados para a corrida

Classificações

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
INFANTIS - FEMININOS			
1	Joana Marques	Re-Viver	3
2	Maria Bonina	Penta CC	6
3	Francisca Salvado	GCA Donas	6
INFANTIS - MASCULINOS			
1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	3
2	Sebastião Almeida	Individual	5
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	8
INICIADOS - FEMININOS			
1	Mariana Fernandes	Penta CC	6
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	7
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	7
INICIADOS - MASCULINOS			
1	Rafael Morais	Penta CC	2
2	Simão Abrantes	GCA Donas	6
3	Afonso Borges	Re-Viver	7
JUVENIS - FEMININOS			
1	Beatriz Franco	Penta CC	2
2	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	6
3	Joana Maceiras	Estrela CAFC	7
JUVENIS - MASCULINOS			
1	Carlos Ruano	Penta CC	5
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	7
3	João Tavares	Penta CC	7
JUNIORES - FEMININOS			
1	Mariana Reis	Penta CC	1
2	Julieta Gomes	Penta CC	2
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	3
JUNIORES - MASCULINOS			
1	Miguel Santos	CU Idanhense	3
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	3
SENIORES - FEMININOS			
1	Dalila Romão	C Benfica CB	4
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	4
3	Maria Soares	GCA Donas	6
SENIORES - MASCULINOS			
1	Rafel Canaria	Estrela CAFC	3
2	Paulo Eusébio	Penta CC	3
3	David Silva	Penta CC	10
VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)			
1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	4
2	Florbela Correia	Individual	4
3	Claúdia Carrilho	C Benfica CB	6
VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)			
1	João Robalo	CU Idanhense	4
2	Nuno Pires	CU Idanhense	7
3	João Monteiro	GCA Donas	15
VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)			
1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	1
VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)			
1	Daniel Anastácio	GCA Donas	3
2	Rui Pais	Penta CC	3
3	Marco Duarte	CU Idanhense	8
VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)			
VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)			
1	José Fernandes	CU Idanhense	2
2	Carlos Neves	Penta CC	5
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	6

Tiago Ventura no pódio em Montalegre

Nos passados dias 10 e 11 de maio, realizou-se a quarta prova do CPRX em Montalegre.

Debaixo da chuva que se fez sentir durante a tarde de sábado, os 17 participantes da categoria 2 Rodas Motrizes (2RM) deliciaram o resistente público, com grandes derrapagens num piso com muita água e lama.

O piloto da Beira Baixa, Tiago Ventura, com uma boa adaptação ao piso molhado rodou sempre nos lugares cimeiros.

No domingo o piso secou, proporcionando corridas de grande competitividade. Tiago Ventura com 3 boas corridas de Qualificação, apurou-se para as meias-finais, onde terminou em segundo, conseguindo um lugar na final. Esta terminou-a em 5.º lugar da categoria e alcançando o 3.º lugar do pódio da divisão 1.

"Estou muito feliz com o primeiro pódio de 2025. Aproveito para agradecer todo o apoio e carinho que tenho recebido e agradecer em especial à minha equipa e parceiros que tudo fazem para que tenha as melhores condições para competir a este nível", refere Tiago Ventura.

Ténis da Afonso de Paiva em visita de estudo

Pelo sexto ano, os alunos do grupo/equipa de Ténis do Desporto Escolar da Escola Afonso de Paiva deslocaram-se ao Clube de Ténis do Estoril, no passado dia 29 de abril, para assistir ao melhor torneio de ténis realizado em Portugal.

Depois de vários meses a preparar a visita de estudo, com um forte envolvimento dos alunos, chegou o muito ansiado dia. A comitiva constituída por 23 alunos, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade, e acompanhados pelos professores João Ramalho, Pedro Coelho e Pedro Feliciano, partiu bem cedo de Castelo Branco e rumou ao Clube de Ténis do Estoril.

Numa primeira fase, foi feita uma visita ao recinto do torneio e os alunos participaram nas atividades da Fun Center, da Federação Portuguesa de Ténis. Depois de demonstrarem as suas habilidades tenistas e obterem alguns prémios, estes jovens albicastrenses passaram pelo Estádio Millennium e pelo Court Cascais, dando o seu apoio incondicional aos tenistas portugueses que se encontravam em competição, assistindo à reviravolta que o português Gastão Elias conseguiu na 1ª ronda do quadro principal, perante o tenista norte americano Learner Lien.

Os tenistas do AE Afonso de Paiva tiveram ainda oportunidade de conviver com tenistas profissionais, participando em sessões de autógrafos e clínicas de ténis, nomeadamente com Francisca Jorge e Matilde Jorge, as melhores tenistas portuguesas da atualidade.

No final da tarde, a comitiva regressou a Castelo Branco num clima bastante positivo, em que a boa disposição, a felicidade e a vontade de continuar a treinar e a competir no quadro competitivo do Desporto Escolar sobrepuseram-se ao cansaço de um dia em pleno.

Mª Duarte Rôxo

Faleceu no passado dia 10 de maio de 2025, Maria Duarte Vilela Rôxo, de 85 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Maria Santos

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2025, Maria dos Santos, de 100 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Carlos Barata

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2025, Carlos Alberto da Conceição Matos Barata, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Ribeiro

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2025, José Nunes Ribeiro, de 96 anos de idade, natural de Gualdins, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Teresa Ribeiro

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2025, Maria Teresa Reis Ribeiro, de 91 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a missa de 7.º Dia no próximo dia 22 de maio, quinta-feira, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

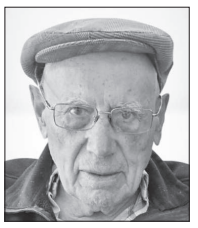
Lucinda Marques

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2025, Lucinda Barata Lourenço Marques, de 84 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Conceição

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2025, Francisco Joaquim da Conceição, de 95 anos de idade, natural de Alferrarede, Abrantes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Alcides Lourenço

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2025, Alcides Augusto Couceiro Lourenço, de 81 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Nunes Joaquina

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2025, Maria Nunes Joaquina, de 91 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

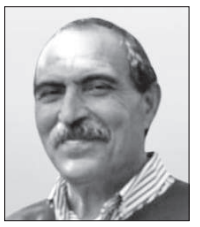
Mª Domitília Afonso

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2025, Maria Domitília Correia Vicente Afonso, de 68 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Delfino

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2025, Joaquim da Conceição Delfino, de 66 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

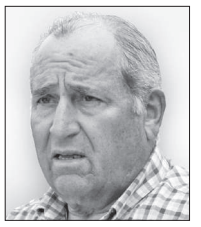
Catarina Branco

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2025, Catarina Cabaço Branco, de 102 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Belo

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2025, João Belo, de 90 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Artur Martins

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2025, Artur das Neves Martins, de 62 anos de idade, natural e residente em Pisão, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, noras, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Aníbal Marcelino

Faleceu no passado dia 4 de maio de 2025, Aníbal Marques Marcelino, de 87 anos de idade era natural de Tinalhas e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove do livro notas número trezentos e noventa e cinco-G, **JOSÉ MANUEL SERRA DIAS**, NIF 136 720 374 e sua mulher, **MARIA TRINDADE CANHOTO DE DEUS SERRA**, NIF 126 814 546, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua General Humberto Delgado, n.º 158, 1.º andar esquerdo, Ponte do Reguengo, Vale da Pedra, Cartaxo, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04144812 0ZY6, válido até 27/02/2031 e número 04317513 9ZX3, válido até 02/03/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, citrinos, figueiras, oliveiras e cultura arvense de regadio, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em Chão da Ponte, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Nicolas Pietera Polland e herdeiros de José Domingues, do sul com Rosária Maria Carvalho de Sequeira de Matos, Joaquim de Oliveira e José Breia Oliveira, do nascente com Abraham Johannes Antonius Schaareman e do poente com herdeiros de Lourenço Patrício, Joaquim Oliveira, José Breia Oliveira e Rosária Maria Carvalho de Sequeira de Matos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Felismina Serra, sob o artigo 356, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco nove de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e oito do livro notas número trezentos e noventa e cinco-G, **MIGUEL JOAQUIM RODRIGUES BARATEIRO**, NIF 185 899 250, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Rua Jerónimo Costa, n.º 19, 3.º andar direito, Aldeia de Paio Pires, Seixal, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pastagem ou pasto, sobreiros, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Horta da Fonte, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Pires Rodrigues e herdeiros de Leonel Pires Belo, do sul com herdeiros de José Carmona Morgado, do nascente com herdeiros de Leonel Pires Belo e herdeiros de José Carmona Morgado e do poente com herdeiros de Rosário Maria Ribeiro, Nuno Filipe Pires Casimito e José Gonçalves Rei, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Rodrigues da Silva, sob o artigo 17, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e três euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco nove de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

URBANAFM
muito mais música

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro notas número trezentos e noventa e cinco-G, **FREDERICO FATELA**, NIF 199 824 240 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA ANTUNES PALHEIROS FATELA**, NIF 199 824 231, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residentes na Praceta 9 de Julho, n.º 24, 3.º andar C, freguesia de Costa da Caparica, concelho de Almada, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por leitos de curso de água, olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Horta da Ponte, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com linha de água, do sul com caminho público, do nascente com herdeiros de Lucinda da Conceição Duarte e do poente com Brigitte Luyckx, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Miguel Fatela, sob o artigo 117, secção T, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e trinta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e duas do livro notas número trezentos e noventa e cinco-G, **FERNANDO ALVES**, NIF 146 162 366 e sua mulher, **MARIA JOSÉ NUNES PIRES ALVES**, NIF 199 381 712, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Outeiro, n.º 9, lugar de Partida, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de cultura arvense com oliveiras e mato, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Chão Novo, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sessenta e um/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição a favor de César Alves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Celestina Nunes, residente no lugar de Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação dezasseis, de vinte e oito de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de César Alves o artigo 92, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e quarenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por terra de cultura arvense, pinheiros, mato e oliveiras, com a área de treze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Ribeirinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e nove/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição da fração de dois terços comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Clementina Alves Inês, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ferreirinho Luisa, residente no Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco, Joaquim Inês, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ana Dias Pires Estrela, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 1.º andar, em Castelo Branco e Luzia Maria, casada sob o regime de separação de bens com Augusto Alves, residente em Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação quinze, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis, e com registo da fração de um terço a favor de César Alves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Celestina Nunes, residente no lugar de Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação trinta e um, de onze de Abril de mil novecentos e noventa e sete, encontrando-se a dita fração inscrita na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de César Alves, Luzia Alves e herdeiros de João Alves sob o artigo 52, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e um euros e setenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico composto por terra de horta e mato, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca do António, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Clementina Alves Inês, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ferreirinho Luisa, residente no Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco, Joaquim Inês, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ana Dias Pires Estrela, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 1.º andar, em Castelo Branco e Luzia Maria, casada sob o regime de separação de bens com Augusto Alves, residente em Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação quinze, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Inês o artigo 27, secção AF, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Quatro - metade do prédio rústico composto por terra com pinheiros, com a área de doze mil metros quadrados, sito em Mata, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e quatro/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição da citada fração de metade agora justificada, em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Clementina Alves Inês, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ferreirinho Luisa, residente no Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco, Joaquim Inês, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ana Dias Pires Estrela, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 1.º andar, em Castelo Branco e Luzia Maria, casada sob o regime de separação de bens com Augusto Alves, residente em Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação quinze, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Inês o artigo 14, secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e um euros e sessenta e dois cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Cinco - prédio rústico composto por terra de cultura, mato e pinheiros, com a área de três mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Ribeirinho, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e sete/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Clementina Alves Inês, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ferreirinho Luisa, residente no Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco, Joaquim Inês, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ana Dias Pires Estrela, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 1.º andar, em Castelo Branco e Luzia Maria, casada sob o regime de separação de bens com Augusto Alves, residente em Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação quinze, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Inês e herdeiros de José Inês sob o artigo 30, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Varzinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e cinco/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Clementina Alves Inês, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Ferreirinho Luisa, residente no Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco, Joaquim Inês, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ana Dias Pires Estrela, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 5, 1.º andar, em Castelo Branco e Luzia Maria, casada sob o regime de separação de bens com Augusto Alves, residente em Partida, São Vicente da Beira, pela apresentação quinze, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Inês e herdeiros de José Inês sob o artigo 191, secção BN, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e nove cêntimos.

Sete - dez de vinte avos do prédio rústico composto por terra de cultura arvense com pinheiros, figueiras, citrinos, vinha, mato e horta, com a área de cinquenta e três mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale Escaldado, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e catorze/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de dez de vinte avos a favor de Adelino Amaro, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Elisabete Martins Peres Gonçalves Simão Amaro, pela apresentação quatro mil cento e sessenta, de trinta de Outubro de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dez de vinte avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de João José Venâncio Simões, Adelino Amaro e herdeiros de José Gonçalves, sob o artigo 12, secção BM, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e doze euros e oitenta e oito cêntimos, correspondente à dita fração de dez de vinte avos.

Oito - metade do prédio rústico composto por cultura arvense e sobreiros, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Cabeço, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil trezentos e setenta e um/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor dela primeira outorgante, Maria José Nunes Pires Alves, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Fernando Alves, pela apresentação quatro mil cento e oitenta e sete, de três de Setembro de dois mil e vinte e um, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Delfina Ana Alves, sob o artigo 80, secção BN, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Nove - prédio rústico composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras e cultura arvense de regadio, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Várzea da Ribeirinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Martins, do sul e do nascente com Joaquim Fernandes Vilar e do poente com caminho e herdeiros de Maria Laurinda, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e doze, três mil setecentos e dezasseis e quatro mil e quarenta e dois todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Marques Lopes, sob o artigo 13, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e quarenta e sete cêntimos.

Dez - prédio rústico composto por cultura arvense, mato, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Ribeirinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Laurinda, do sul com ribeiro, do nascente com herdeiros de Maria de Jesus e do poente com ribeiro e herdeiros de Maria Laurinda, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e doze, três mil setecentos e dezasseis e quatro mil e quarenta e dois todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Marques Lopes, sob o artigo 46, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e dois cêntimos.

Onze - prédio rústico composto por cultura arvense de regadio, oliveiras, cultura arvense, construção rural, mato e pinhal, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Matinhosa, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeira, do sul com herdeiros de Joaquim Domingos Martins, do nascente com Joaquim Fernandes Pedro e do poente com herdeiros de Joaquim Domingos Martins e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Inês e herdeiros de Clementina Alves Inês Luiza, sob o artigo 45, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Doze - prédio rústico composto por cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Ribeirinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Nunes Fernandes, do sul com ribeira e do nascente e do poente com herdeiros de Raul António Joaquim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Bartolomeu Lopes sob o artigo 31, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 21 | min. 8
céu pouco nublado

SEXTA max. 24 | min. 13
céu pouco nublado

SÁBADO max. 27 | min. 13
céu pouco nublado

DOMINGO max. 26 | min. 13
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
14 de maio de 2025

Gazeta DO INTERIOR

PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

Projeto *Radar Social* ensina a *Viver com a Diabetes* em Ródão

O projeto *Radar Social de Vila Velha de Ródão* promove esta quinta-feira, 15 de maio, às 14h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, a palestra *Viver com a Diabetes*. A iniciativa será dinamizada pelo médico Jorge Monteiro e conta com o apoio da Associação de Diabéticos da Beira Baixa. A sessão é aberta a toda a comunidade e pretende sensibilizar os participantes sobre esta doença metabólica crónica que afeta milhões de pessoas em todo o Mundo e ensinar quais são os tipos de diabetes que existem, quais são as suas causas e fatores de risco. Ao mesmo tempo, pretende-se alertar e informar a população sobre os sintomas, as complicações e as formas de prevenção e tratamento da diabetes.

Casa de Artes e Cultura do Tejo comemora aniversário com Buba Espinho

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, celebra 19 anos de atividade no próximo dia 31 de maio, às 21h30, com um concerto do cantor e compositor Buba Espinho

Natural de Beja, o músico de 29 anos é atualmente um dos principais representantes da música de raiz em Portugal e, desde cedo, graças à influência do pai, também músico, abraçou a missão de preservar e inovar a música tradicional portuguesa.

Em 2020, lançou o seu primeiro disco de estúdio, que contou com as participações de António Zambujo e Raquel Tavares e incluiu o *single Roubei-te Um Beijo*. Com uma sonoridade própria que mistura os géneros clássicos, como o Cante e o Fado, com sonoridades urbanas e *pop*, Buba Espinho tem vindo a conquistar fãs em todo o Mundo e esgotou por três vezes o Coliseu de Lisboa no início deste ano.

Os bilhetes custam 10 euros e podem ser adquiridos no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, e em ticketline.sapo.pt.

FESTIVAL DA CEREJA E DO LIMÃO

23 | 24 | 25 MAIO 2025

PROENÇA-A-NOVA MONTES DA SENHORA

23 SEXTA
21H30 FADOS COM TELMA PIRES
00H00 ELETRIC TALHADAS

24 SÁBADO
10H00 DIA DA FREGUESIA SESSÃO SOLENE
14H00 ABERTURA DO FESTIVAL
16H00 ARREBIMBAS DA BOIDOBRA
18H00 GONÇALO MARTINS COZINHA AO VIVO
19H00 DIOGO E MARCO
23H00 ROUXINOL FADUNCHO
00H00 JORGE GONÇALVES TRIO

25 DOMINGO
08H00 217.º PASSEIO PEDESTRE
08H30 IX CORRIDA DAS CEREJAS
12H00 ABERTURA DO FESTIVAL
15H00 XXI FESTIVAL DE RANCHOS
- RANCHO FOLCLÓRICO "OS LOUREIROS" DE LARDOSA
- RANCHO FOLCLÓRICO CEIFEIRAS DE PORTO MUGE FREGUESIA DE VALADA
- RANCHO FOLCLÓRICO DE PAMPILHOSA DA SERRA
- GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE MONTES DA SENHORA

www.cm-proencanova.pt

Ao participar neste evento está a autorizar a utilização de imagens para a divulgação e publicidade de iniciativas do Município

Município Proença-a-Nova

LIGA DE AMIGOS MONTES DA SENHORA

CSCRFMS MONTES DA SENHORA